

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: JOÃO JOADSON DUARTE TEIXEIRA
ANA DE CÁSSIA DA PONTE PORTELA

Autores: MICHELE ALVES VASCONCELOS
FRANCISCO DIOGENES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A segurança do paciente tem sido tema central de diversos debates na área da saúde a nível mundial, sendo incluída na programação das organizações, instituições e sistemas de saúde como opção estratégica. Assim, o objetivo desse trabalho foi identificar, a partir da percepção dos enfermeiros, as contribuições da equipe de enfermagem frente a segurança do paciente. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo, sob abordagem qualitativa, realizado com 13 enfermeiros do Setor de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Zona Norte do Ceará, entre os meses de outubro e novembro de 2015. A coleta das informações se deu através de um questionário. Para a análise das informações utilizou-se do referencial de Análise Temática, proposto por Minayo, sendo as informações obtidas, sistematizadas e organizadas em forma de categoria. O estudo obedeceu aos aspectos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo parte de um estudo maior intitulado “segurança do paciente na assistência de enfermagem: concepções do enfermeiro em serviços de urgência e emergência e centro cirúrgico”, submetido à Comissão Científica da Instituição e ao Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, recebendo parecer favorável a sua realização, nº 1311741. Os enfermeiros apontam a educação em serviço como ferramenta importante no fortalecimento da segurança do paciente, uma vez que garante a formação e qualificação dos profissionais acerca da temática. Apontam ainda o uso de tecnologias leves, a exemplo, o acolhimento com classificação e avaliação de risco, o que garante direcionamento correto e em tempo hábil aos clientes. Destacam o uso da pulseira de identificação, além do protocolo interno de identificação de riscos, com mensuração em placa no leito do paciente. Colocam sob a “mesa” ainda necessidade de mais recursos humanos no setor, bem como de investimentos em infraestrutura. Percebe-se o engajamento da equipe de enfermagem frente o fortalecimento da assistência livre de danos ao paciente, o que é de suma importância, por ser esta categoria que passa maior parte do tempo junto aos clientes. Destaca-se a necessidade de mais investimentos em recursos humanos, além da necessidade de uma melhor infraestrutura. DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, n. 1, p. 144-154. Rio de Janeiro-RJ 2015.